

# A pesca, os pescadores e o Comandante Frederico Villar: a história pouco conhecida que mudou a pesca no Brasil

**E**m 1918, o ministro da Marinha, Almirante Gomes Pereira, designou o Cruzador "José Bonifácio" para realizar campanha com o intuito de: explorar e estudar as águas e os fundos litorâneos, a fauna e a flora; organizar e nacionalizar os serviços de pesca, instruindo pescadores no uso de técnicas não predatórias; e realizar ações de saúde pública nas comunidades pesqueiras. À época, a gestão da pesca estava sob a égide da Marinha; eram comuns práticas de pesca predatória, como o uso de dinamite, substâncias venenosas e redes de malha miúda; e os pescadores viviam à margem da sociedade, isolados e não organizados, além de serem vítimas de doenças e do analfabetismo.

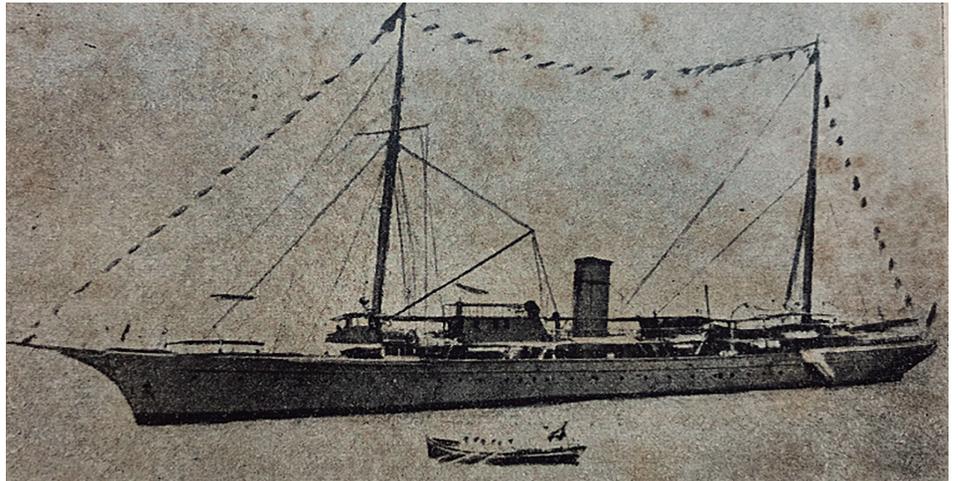
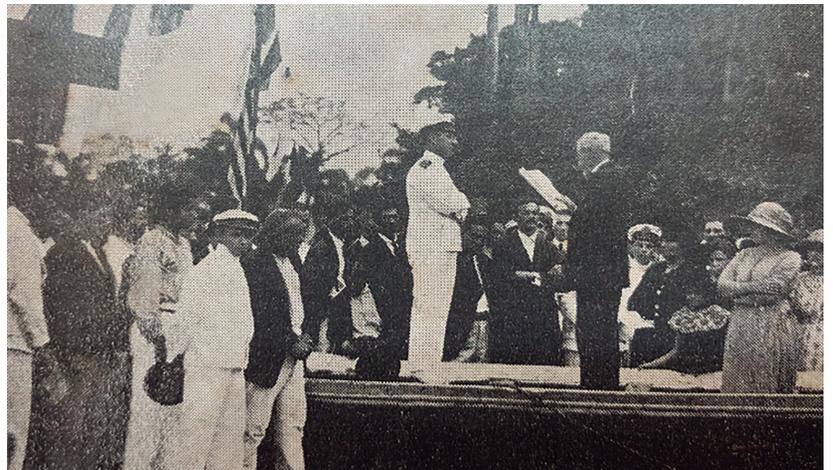


Foto do Cruzador "José Bonifácio". Acervo de Frederico Villar.



Almirante Frederico Villar. Acervo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

**A** comissão foi, então, iniciada em 13 de outubro de 1919, quando o Cruzador desatracou do Rio de Janeiro, com uma tripulação de aproximadamente 128 homens, chefiados, até 1922, pelo Comandante Frederico Villar, oficial escolhido para conduzir essa missão em função de sua dedicação, desde 1909, ao estudo, no Brasil e no exterior, dos problemas concernentes à pesca nacional.



Colônia de Pescadores Z-23, de Bertioga, uma das grandes realizações da missão do Cruzador que perdura até hoje. Acervo de Frederico Villar.



Em 1921, foto da criação da escola da Colônia de Pescadores Z-02 Nossa Sra. das Graças, em São Francisco do Sul (SC). Acervo de Frederico Villar.

Entre os anos de 1919 e 1923, foram criadas as colônias de pesca, sendo visitadas mais de oitocentas vilas de pescadores. O litoral e os rios foram divididos em "zonas de pesca", combinando distância e número de pescadores; desta forma, onde havia cerca de duzentos pescadores, criava-se uma colônia de pesca. Aproveitando-se o suporte da organização dos serviços de pesca, foram instalados pontos de saneamento e escolas primárias para atenderem a pescadores e seus familiares.

Em uma epopeia de quatro anos, o Cruzador Auxiliar José Bonifácio realizou uma empreitada em prol da pesca brasileira somente comparada ao Programa de Avaliação do Potencial Sustentável de Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE), iniciado setenta anos mais tarde. Uma verdadeira devoção cívica, humanitária e militar da abnegada tripulação dessa missão.

Atualmente, os pescadores, basicamente, continuam organizados em colônias que ainda mantêm os nomes originais adotados pela missão do Cruzador; e escolas eternizam o nome do Almirante Frederico Villar, ilustre desconhecido brasileiro, que planejou e executou uma cruzada de civismo, conduzindo a missão que nacionalizou a pesca e organizou seus serviços. O Comandante Frederico Villar nasceu em 18 de outubro de 1875, no Rio de Janeiro, e faleceu no dia 28 de março de 1964, na mesma cidade de seu nascimento. Foi para a reserva em 1930, reformado em 1941 e promovido na inatividade como Contra-Almirante em 18 de agosto de 1949.



Colégio Estadual Almirante Frederico Villar, em Arraial do Cabo (RJ). Foto de Flávio Fernandes.